

Delivery de comida comemora aumento nas doações contra a fome

O site de delivery rangri.com.br apoia o "Dia Mundial da Alimentação", em 16 de outubro, e comemora seu crescimento fundamentado no compromisso social de minimizar a fome no mundo

14/10/2016 15:47:32

A plataforma de delivery rangri.com.br quintuplicou desde janeiro o número de estabelecimentos conveniados e obteve um aumento de 56% de clientes ativos. Grande parte do crescimento é atribuída ao foco do delivery no impacto social: da comissão que os estabelecimentos pagam ao Rangri, 50% da receita líquida é destinada a organizações que combatem a fome e a desnutrição no Brasil. No último mês as contribuições aumentaram 40%, devido ao Dia Mundial da Alimentação comemorado em 16 de outubro.

Essa data marca também o dia da fundação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, em 1945. Nesse ano, o tema escolhido é "O clima está mudando. A alimentação e a agricultura também". Para comemoração da data são realizadas atividades relacionadas com nutrição e alimentação, em cerca de 150 países. Todas as atividades e informações podem ser encontradas no site FAO.

No momento duas organizações se beneficiam dessa ação social: o Fundo das Nações Unidas para Infância - UNICEF(1) e a Associação de Agricultura Orgânica – AAO. A escolha da entidade é feita pelo cliente no momento da conclusão da compra, que paga apenas o valor do prato escolhido e da entrega. A contribuição sai da receita do Rangri, sem nenhum acréscimo aos clientes ou aos restaurantes. A empresa divulga amplamente essa ação entre os consumidores e associados, para que tenham conhecimento das atividades dessas organizações.

Para o fundador e CEO do Rangri, Flavio Masson, brasileiro residente em Nova Iorque, negócios de valor compartilhado como o Rangri, que unem a atividade empresarial e o impacto social, passaram a definir um novo conjunto de práticas de sucesso. "Lucro não é entendido por nós como exaustão de recursos comuns, mas como otimização e maximização de resultados para acionistas e em benefício da sociedade em proporções iguais", explica Flavio.

Curitiba foi escolhida inicialmente para ser a cidade teste do Rangri e dar a oportunidade de avaliar a

interação dos consumidores com a plataforma e com a proposta social de contribuição para organizações beneficentes. "É uma proposta inédita no mundo, combinar um site de delivery e o combate à fome. A hipótese principal do Rangri, que estamos validando em Curitiba, é de que as contribuições das empresas no social são o melhor investimento em marketing", conclui Flavio.

Baseado em Nova York desde 1998, Flavio Masson fundou a 10012 (10012.com), empresa de design & tecnologia. Para desenvolver e implantar a plataforma Rangri em Curitiba, foi aplicado todo o conhecimento que a 10012 adquiriu incubando startups e em projetos digitais para marcas de renome, entre elas Nike, Showtime, Kraft Foods, HBO, AOC. O envolvimento de Flavio Masson na concepção e execução do projeto vai desde a visão macro até detalhes do design. O logo do Rangri, por exemplo, é inspirado no tradicional "prato feito": arroz, feijão, carne, alface, tomate e ovo. O ponto da letra "i", vazio, representa a luta permanente contra a fome.

(1)UNICEF não endossa marca, produto ou serviço.

Dia Mundial da Alimentação

"O clima está mudando. A alimentação e a agricultura também".

A celebração do Dia Mundial da Alimentação, em 16 de outubro, foi estabelecida em novembro de 1979, pelos países membros na 20ª Conferência da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

A data tem como um dos objetivos alertar para a problemática da fome, pobreza e desnutrição no mundo. Também pretende alertar para a necessidade de aumentar a produção alimentar; reforçar a cooperação econômica e técnica entre países em desenvolvimento; promover a transferência de tecnologias para os países em desenvolvimento e encorajar a participação da população rural, na tomada de decisões que influenciem as suas condições de vida.

Estima-se que o número de habitantes do planeta vai ultrapassar os nove bilhões de pessoas em 2050 e que a produção mundial de alimentos vai ter de aumentar em 60% para conseguir dar resposta às necessidades alimentares da população mundial.